

NOTA DE IMPRENSA

ALMADA APRESENTA RELATÓRIO VOLUNTÁRIO LOCAL E REFORÇA COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Almada foi o sexto concelho a elaborar este relatório, alinhado com a Agenda 2030 das Nações Unidas, o que demonstra uma vontade política firme de unir a ação local com os desafios globais.

O município de Almada apresentou, na quinta-feira, 26 de março, o Relatório Voluntário Local (VLR). Este documento estratégico, o sexto a nível nacional, evidencia o compromisso do concelho com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas. O relatório demonstra um percurso consistente, com uma estratégia definida e uma vontade política firme de alinhar a ação local com os desafios globais.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aprovados por 193 países, representam muito mais do que meras intenções: são um verdadeiro plano de ação para transformar o mundo até 2030.

Cada objetivo aborda uma dimensão essencial da vida em sociedade, da erradicação da pobreza e da fome, ao acesso à educação de qualidade, à saúde, à igualdade de género, à ação climática, à proteção dos oceanos e dos ecossistemas, à promoção de cidades sustentáveis e à construção de instituições mais justas e eficazes.

Este compromisso de Almada não é recente. Tem vindo a ser construído ao longo dos últimos anos, inscrito nas Grandes Opções do Plano e nas políticas públicas implementadas. Atualmente, mais de 70 iniciativas municipais contribuem para um concelho mais sustentável, envolvendo não apenas a Câmara Municipal, mas também as freguesias, as comunidades locais e diversos parceiros.

O caminho iniciado em 2019 ganhou uma nova dimensão com a formalização do compromisso internacional, através da assinatura da Carta de Intenções com o UN-Habitat, em 2023, e com o reconhecimento, em 2024, da certificação SDG Silver City. Estes marcos traduzem o reconhecimento externo do trabalho desenvolvido, reforçando, ao mesmo tempo, a responsabilidade assumida pelo município.

O desenvolvimento sustentável não se constrói de forma isolada. Este relatório demonstra o contributo de múltiplas entidades - públicas, privadas, académicas e associativas - que, em conjunto, ajudam a concretizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Almada.

Trata-se de um documento vivo, aberto e em constante evolução: um instrumento que permite monitorizar o progresso, avaliar os resultados e definir novos desafios.

Que Almada queremos construir nos próximos 10, 20 ou 30 anos? Este foi o mote da sessão de 26 de março no Fórum Romeu Correia. “Em Almada, estamos a fazer a nossa parte para a construção de um mundo melhor. É isso que nos move todos os dias”, salientou o vereador Ivan Gonçalves, responsável pela abertura da sessão.

Envolvendo cada vez mais cidadãos, organizações, empresas e a academia, o município de Almada reafirma a sua ambição de se afirmar como um território sustentável, pensado para as gerações atuais e futuras - um concelho que não se limita a acompanhar o futuro, mas que o constrói ativamente.

Almada, 30 de março de 2026